

Curso de Especialização Cirurgia de Ruminantes





Curso de Especialização Cirurgia de Ruminantes

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina-veterinaria/curso-especializacao/curso-especializacao-cirurgia-ruminantes

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 20

05

Metodologia

pág. 30

06

Certificação

pág. 38

01

Apresentação

90% do trabalho do veterinário com ruminantes é efetuado em ambulatório. 90% do trabalho do veterinário com ruminantes é efetuado em ambulatório. Portanto, é essencial conhecer o equipamento básico necessário para poder realizar todas as nossas intervenções de forma correta e eficiente, trabalhando de forma ótima em condições complexas. Este conhecimento prático é o objeto desta ação de capacitação. Um curso intensivo de técnicas e desenvolvimentos que permitirão ao aluno intervir de forma especializada, com perícia e eficácia.





“

Os desenvolvimentos necessários e indispensáveis que o veterinário que trabalha com ruminantes deve dominar para praticar com segurança a cirurgia, com as particularidades e especificações únicas desta área”

No processo de formação em Medicina Veterinária e, em particular, em Medicina de Ruminantes ou Medicina Coletiva, é essencial, antes de entrar em assuntos mais específicos, adquirir uma série de competências clínicas para lidar com as diferentes patologias que serão abordadas neste Curso de Especialização. Assim, é fundamental conhecer os diferentes métodos de diagnóstico e, naturalmente, as alternativas mais adequadas para o tratamento das diferentes patologias.

Tendo em conta o tamanho e o comportamento dos bovinos, o primeiro capítulo aborda os métodos de imobilização destes, para a sua exploração ou mesmo a abordagem a pequenos processos cirúrgicos, ou podologia. Deve ter-se em conta que 90% das intervenções são ambulatorias, pelo que é essencial conhecer o material básico necessário para poder realizar todas as intervenções de forma correta e eficiente.

A cirurgia em animais de abate tem progredido enormemente com os avanços tecnológicos como a laparoscopia, a teloscopia e o diagnóstico por ultrassons, mesmo na cirurgia de campo.

É essencial sublinhar a importância do bem-estar animal, que já é um dado adquirido para os veterinários, os agricultores e o público em geral. Devem ser conhecidos os fundamentos da dor e a sua gestão adequada através de técnicas de sedação e analgesia, bem como os procedimentos cirúrgicos necessários para resolver a patologia pré-existente.

Este Curso de Especialização revê os princípios da cirurgia de ruminantes e analisa os procedimentos de diagnóstico, as indicações cirúrgicas, as técnicas operatórias e o tratamento pós-operatório em cirurgia digestiva, cutânea, ocular, umbilical, genital masculina e feminina e do trato urinário.

O módulo de Cirurgia do Sistema Musculoesquelético trata dos processos que afetam os membros dos ruminantes e que comprometem o seu bem-estar e a sua produtividade. O estudo vai desde a anatomia e a biomecânica do casco, a gestão preventiva, o diagnóstico e o tratamento das afeções podais, as afeções dos tendões, das articulações e dos ossos, o tratamento de urgência das fraturas ósseas, bem como o prognóstico e as opções cirúrgicas das fraturas dos ossos longos.

Este **Curso de Especialização em Cirurgia de Ruminantes** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino *online*
- ♦ Um sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos que são fáceis de assimilar e compreender
- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas
- ♦ Sistemas de vídeo interativo de última geração
- ♦ Um ensino apoiado pela teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentos complementares permanentemente disponíveis, incluindo após o Curso de Especialização



Uma capacitação essencial, no entanto, rara para o médico veterinário especializado, que o distinguirá como um especialista neste campo de trabalho”

“*Fundamentos clínicos especializados e avançados, baseados em evidências veterinárias que lhe permitirão enfrentar a intervenção diária em bovinos e ruminantes*”

O corpo docente é composto por profissionais de diferentes áreas relacionadas com esta especialidade. Desta forma, a TECH garante que fornece aos profissionais o objetivo de atualização da educação que pretende atingir. Um quadro multidisciplinar de profissionais qualificados e experientes em diferentes áreas que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, sobretudo, que proporcionarão aos alunos os conhecimentos práticos derivados da sua experiência de ensino: uma das qualidades diferenciais desta capacitação.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia da conceção metodológica. Desenvolvido por uma equipa multidisciplinar de especialistas em *e-Learning*, integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, o estudante será capaz de estudar com ferramentas multimédia confortáveis e versáteis, que lhe darão a funcionalidade de que necessita na sua capacitação.

Esta qualificação foi concebida tendo por base uma Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que contempla a aprendizagem como um processo essencialmente prático. Para o conseguir de forma remota, a TECH utilizará a teleprática: com a ajuda de um sistema de vídeo interativo inovador e do *Learning from an Expert*, poderá adquirir os conhecimentos como se estivesse a ser confrontado com o cenário que está a aprender nesse momento. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

Com uma conceção metodológica baseada em técnicas de ensino comprovadas, esta qualificação inovadora conduzi-lo-á por meio de diferentes abordagens de ensino para lhe permitir aprender de forma dinâmica e eficaz.

Apoiado na evidência, a abordagem desta especialização permitir-lhe-á aprender de forma contextualizada e adquirir as competências de que realmente necessitará na prática diária.



02

Objetivos

A conclusão deste Curso de Especialização fornece ao profissional de Veterinária fundamentos clínicos especializados e avançados, baseados em evidências para enfrentar a prática clínica diária em bovinos e ruminantes.

Além desta abordagem atualizada dos problemas encontrados na prática clínica diária, a bibliografia fornecida e a estruturação dos temas permitir-lhe-ão manter estes conhecimentos atualizados.





“

O Curso de Especialização em Cirurgia de Ruminantes permitir-lhe-á aprender as técnicas específicas da Cirurgia de Ruminantes, tendo em conta as situações económicas e logísticas especiais em que são habitualmente realizadas”



Objetivos gerais

- ♦ Determinar os métodos de contenção física e química para o desenvolvimento da atividade clínica
- ♦ Examinar os diferentes métodos de diagnóstico e de investigação no seio do rebanho
- ♦ Especificar os tratamentos existentes úteis para o tratamento das patologias dos ruminantes
- ♦ Analisar a importância da analgesia nos ruminantes, a base do bem-estar animal e a gestão das doenças que normalmente causam dor nos ruminantes
- ♦ Estabelecer o impacto económico e sanitário da dor nos animais e as suas repercussões na produção
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre os procedimentos de identificação e tratamento específicos dos ruminantes, a fim de reduzir, tratar ou evitar a dor na nossa gestão veterinária
- ♦ Examinar os princípios cirúrgicos e adaptá-los à cirurgia dos ruminantes
- ♦ Desenvolver as principais técnicas e procedimentos analgésicos aplicados nos ruminantes
- ♦ Determinar as principais condições cirúrgicas que afetam os tecidos moles dos ruminantes
- ♦ Ser capaz de tomar a decisão de planear uma intervenção cirúrgica
- ♦ Analisar as técnicas cirúrgicas fundamentais
- ♦ Abordar as complicações perioperatórias
- ♦ Gerar conhecimento especializado para tomar as medidas necessárias para prevenir tais complicações
- ♦ Estabelecer como procurar informação complementar sobre cirurgia de tecidos moles em ruminantes
- ♦ Determinar a importância e o impacto da claudicação nos ruminantes
- ♦ Examinar como diagnosticar a claudicação
- ♦ Desenvolver as principais condições do sistema musculoesquelético nos ruminantes
- ♦ Gerar conhecimento especializado para tomar a decisão de indicar uma intervenção cirúrgica
- ♦ Estabelecer as técnicas cirúrgicas fundamentais em ortopedia e traumatologia de ruminantes
- ♦ Analisar as complicações perioperatórias e adotar medidas de prevenção das mesmas
- ♦ Saber procurar informação complementar em ortopedia e traumatologia de ruminantes



Uma capacitação completa que irá aumentar a sua capacidade de trabalhar na prevenção, gestão e redução de custos na produção animal, dando-lhe maior competitividade no mercado de trabalho"



Objetivos específicos

Módulo 1. Competências clínicas

- ♦ Compilar métodos de contenção em bovinos
- ♦ Determinar o material de base para um veterinário clínico de ruminantes
- ♦ Identificar os problemas a nível coletivo
- ♦ Estabelecer as bases do diagnóstico e conhecer os diagnósticos especiais em Medicina de Ruminantes
- ♦ Especificar as terapias antimicrobianas através do estudo laboratorial
- ♦ Analisar a fluidoterapia como instrumento de trabalho quotidiano
- ♦ Demonstrar as diferentes terapêuticas analgésicas em ruminantes
- ♦ Propor diferentes protocolos de analgesia e sedação a nível sistémico e local
- ♦ Examinar os protocolos de analgesia e sedação em ruminantes
- ♦ Diagnosticar as principais patologias que causam dor, e as técnicas ou fármacos necessários para o seu tratamento
- ♦ Capacitar o aluno para estabelecer os tratamentos terapêuticos farmacológicos ou técnicas específicas em procedimentos de exploração e/ou cirúrgicos necessários para cada patologia

Módulo 2. Cirurgia dos tecidos moles

- ♦ Examinar, fundamentar e desenvolver o prognóstico das técnicas cirúrgicas relacionadas com a ferida comum dos ruminantes, a descorna e a cirurgia ocular
- ♦ Analisar o prognóstico das técnicas cirúrgicas relacionadas com a cirurgia do umbigo, do prepúcio, do pénis e do escroto
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre as técnicas cirúrgicas relacionadas com a cirurgia do trato urinário.

Módulo 3. Cirurgia do sistema musculoesquelético

- ♦ Estabelecer a anatomia e a biomecânica do casco, bem como o seu recorte funcional
- ♦ Gerar conhecimentos especializados para estabelecer um diagnóstico diferencial das patologias do casco, o seu tratamento e prognóstico
- ♦ Diagnosticar processos sépticos do membro distal e conhecer as suas opções terapêuticas
- ♦ Determinar o diagnóstico de claudicação em ruminantes
- ♦ Descrever, fundamentar e definir o prognóstico das técnicas cirúrgicas relacionadas com a rutura do ligamento cruzado cranial, a fixação superior da rótula, a luxação coxofemoral e a fratura do colo do fémur do ruminante
- ♦ Examinar as patologias articulares e estabelecer as opções terapêuticas e o seu prognóstico
- ♦ Analisar as lesões tendinosas e estabelecer as opções terapêuticas e o seu prognóstico
- ♦ Descrever, justificar e definir técnicas cirúrgicas de prognóstico relacionadas com a resolução de fraturas específicas com coaptação externa e/ou redução aberta e fixação interna do ruminante

03

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total deste Curso de Especialização, a TECH orgulha-se de oferecer ao estudante um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.





“

Um corpo docente impressionante, composto por profissionais do mais alto nível, será o seu professor durante toda a capacitação, proporcionando-lhe a experiência mais real, próxima e atual à sua aprendizagem”

Direção



Doutor Luis Javier Ezquerra Calvo

- Doutorado em Medicina Veterinária, Universidade da Estremadura (1987)
- Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade de Saragoça (1982)
- Especialista em Cirurgia Animal Aplicada e Experimental, Universidade da Saragoça (1982)
- Especialista em Reprodução Animal e Inseminação Artificial, Universidade da Saragoça (1985)
- Licenciatura no Colégio Europeu de Cirurgiões Veterinários - Animais de Grande Porte (1998)
- Possui 6 períodos de avaliação docente de 5 anos

Professores

Doutor José Luis Bracamonte

- ♦ Membro Fundador do American College of Veterinary Surgeons
- ♦ Doutoramento em Ciências Veterinárias em Laparoscopia Equina
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade da Estremadura, em Espanha
- ♦ Certificado pelo Colégio Americano de Cirurgia Veterinária em Cirurgia de Animais de Grande Porte
- ♦ Certificado pelo, Colégio Americano de Cirurgia Veterinária em Animais de Grande Porte
- ♦ Certificado pelo European College of Veterinary Surgeons (Equine)
- ♦ Certificado pelo Colégio Europeu de Cirurgia Veterinária em Equinos
- ♦ Cirurgia Laparoscópica Minimamente Invasiva em Animais de Grande Porte
- ♦ Fundador e Especialista em Cirurgia Laparoscópica Minimamente Invasiva em Animais de Grande Porte, Colégio Americano de Cirurgia Veterinária
- ♦ Membro do Comité do ACVS para especialista em Cirurgia Minimamente Invasiva
- ♦ Docente dos programas de fellowship do ACVS
- ♦ Cirurgia de Animais de Grande Porte, especialmente em cavalos nas disciplinas de *Western Pleasure, Barrel Racing, Reining, Cutting* e Dressage
- ♦ Cirurgião de animais de grande porte na produção de carne de boi/bezerros (raça Angus) e na produção de vacas-leiteiras
- ♦ Formação de 15 residentes em cirurgia, todos eles diplomados pelo ACVS
- ♦ Apresentações em congressos internacionais de cirurgia e mais de 20 apresentações nacionais no Canadá para veterinários de equinos

Doutor Juan Alberto Muñoz Morán

- ♦ Membro do Comité de Exames, Colégio Europeu de Cirurgiões Veterinários
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Doutoramento em Ciências Veterinárias
- ♦ Licenciatura, Colégio Europeu de Cirurgiões Veterinários
- ♦ Diploma em animais de experimentação, categoria C, Universidade de Lyon, em França
- ♦ Mestrado em Ciências Veterinárias, Universidade Alfonso X el Sabio, em Madrid
- ♦ Residência em Cirurgia de Animais de Grande Porte, Universidade Veterinária de Lyon
- ♦ Estágio em Cirurgia Equina, London Equine Hospital, em Ontário
- ♦ Estágio em Medicina e Cirurgia Equina, Universidade de Medicina Veterinária de Lyon
- ♦ Professor em Cirurgia de Animais de Grande Porte, Universidade de Medicina Veterinária de Pretória, na África do Sul
- ♦ Responsável pelo programa de estágios de Cirurgia Equina, Universidade de Medicina Veterinária de Pretória, na África do Sul
- ♦ Responsável pelo Serviço de Cirurgia de Animais de Grande Porte e Docente de Licenciatura, Universidade Alfonso X el Sabio, em Madrid
- ♦ Responsável pelo Mestrado de Pós-Graduação em Medicina Desportiva e Cirurgia Equina, Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Responsável pelo Mestrado de Pós-graduação em Cirurgia Equina, Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Editor da revista de Medicina Veterinária e Cirurgia Equina "*Equinus*"
- ♦ Clínico de Cirurgia Equina, Universidade de Medicina Veterinária de Montreal
- ♦ Clínico de Cirurgia Equina, Universidade de Medicina Veterinária de Lyon
- ♦ Coautor do CD-ROM sobre a Anatomia dos Membros Torácicos do Cavalo
- ♦ Cirurgião Sócio da Clínica Veterinária de "*Grand Renaud*", em Saint Saturnin, França.
- ♦ Cirurgião no Hospital Equino de Aznalcóllar, Sevilha

Doutora María Gil Molino

- ♦ Responsável pelo Serviço de Diagnóstico e pela realização de trabalhos de diagnóstico clínico em várias áreas, principalmente em Patologia Infeciosa, Parasitologia e Anatomia Patológica e em Patologia Médica e Toxicologia
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade da Extremadura
- ♦ Realização do Projeto de Licenciatura
- ♦ Certificado em Estudos Avançados de Doutoramento
- ♦ Área de Receção de Amostras e Diagnóstico Veterinário, Hospital Clínico Veterinário

Dr. Fernando Pérez García

- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Veterinário Clínico da Monge Veterinários S.L.P.
- ♦ Professor Associado do Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da Faculdade de Medicina Veterinária, UCM
- ♦ Colaboração no ensino da disciplina de Medicina de Produção de Ruminantes na Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid (2008-2014)
- ♦ Tutor em Trabalhos de Fim de Licenciatura (desde 2015)
- ♦ Veterinário Clínico no C.V. Santa Teresa
- ♦ Colaboração na equipa de trabalho do projeto de investigação, Interação parasita-hospedeiro na besnoitose bovina: Estudo dos mecanismos moleculares nas células e órgãos alvo que determinam a progressão da infeção
- ♦ Ministério da Economia, Indústria e Competitividade, Ref. AGL 2016- 75202-R
- ♦ Curso teórico-prático intitulado Atualização e Novas Aplicações da Ecografia Musculoesquelética, Visceral e Reprodutiva na Espécie Bovina, U.C.M., Faculdade de Medicina Veterinária
- ♦ Comunicação Oral ANEMBE Vigo, Gestão clínica de lesões traumáticas do tronco cerebral num vitelo
- ♦ Comité Organizador no Seminário da ANEMBE Cáceres sobre bovinos de carne
- ♦ Congresso Internacional ANEMBE Vigo Congresso Internacional ANEMBE Sevilha

Dra. María Clara Sardoy

- ♦ Serviços Veterinários Integrais Equinos Pincen em Córdoba, Argentina
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade de Buenos Aires, na Argentina
- ♦ Mestrado em Ciências Clínicas, Universidade Estadual de Kansas, nos EUA
- ♦ Estágio em Medicina Interna Equina, Kansas State University -Manhattan, KS, EUA
- ♦ Residência em Teriogenologia Clínica Equina, Club Hípico Buenos Aires, em Buenos Aires, Argentina
- ♦ Docente no Milton Equine Hospital em Campbellville, ON, Canadá

Doutora Sofía Gabriela Zurita

- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Católica de Salta, na Argentina
- ♦ Mestrado Próprio em Medicina e Cirurgia de Animais de Companhia (Animais de Pequeno Porte e Equídeos); Especialidade: Equídeos na Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade da Extremadura
- ♦ Atualmente estudante de doutoramento, Universidade da Extremadura
- ♦ Veterinária no Serviço de Receção e Diagnóstico de Amostras Biológicas do Hospital Clínico Veterinário, Universidade da Extremadura (2018-presente)
- ♦ Atividade científica, desenvolvida na Argentina e atualmente em Espanha, participando em publicações sobre qualidade da carne e doenças infecciosas
- ♦ Cursos e estágios na Argentina no laboratório de Saúde Animal - INTA EEA Cerrillos-Salta, laboratórios de Qualidade da Carne INTA Balcarce Instituto de Tecnologia Alimentar Castelar, bem como em Espanha na Universidade da Extremadura
- ♦ Estágio Veterinário em Animais de Grande Porte, Estágio em Medicina e Cirurgia de Animais de Companhia (Animais de Pequeno Porte e Equídeos); Especialidade Equídeos, HCV - UEx
- ♦ Clínicas Veterinárias em Serviços de Urgência em animais de pequeno e grande porte na cidade de Salta, Argentina
- ♦ Organizadora do 3.º Congresso de Estudantes de Veterinária da NOA, em Salta, Argentina.

Doutor Francisco Javier Branco Murcia

- ♦ Chefe de Serviço do Serviço Clínico de Ruminantes e Outras Espécies de Abasto do Hospital Clínico Veterinário, UCM
- ♦ Diretor e Proprietário da Clínica de Animais de Grande Porte Los Molinos
- ♦ Doutorado em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Certificado veterinário em estudos sobre Touro de Lide
- ♦ Certificado em Anestesiologia Clínica em Animais de Companhia, UCM
- ♦ Especialista Interno em Medicina e Cirurgia de Bovinos no Hospital de Clínicas, UCM Categoria: Diretor
- ♦ Certificado de Podologia Bovina, Conafe Categoria: Diretor
- ♦ Veterinário Consultor, Associação de Defesa Sanitária da Serra de Guadarrama, e agente colaborador autorizado como Agente Certificador, reconhecido pela Comunidade de Madrid em diferentes anos.
- ♦ Sócio Fundador da ANEMBE, e primeiro Tesoureiro da associação
- ♦ Dois períodos de investigação de seis anos

Doutor Javier Galapero Arroyo

- ♦ Assessor externo de empresas nacionais do setor agropecuário
- ♦ Doutorado e licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade de Extremadura
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade da Extremadura
- ♦ Mestrado em Gestão da Pecuária Extensiva
- ♦ Docente em diferentes licenciaturas e pós-graduações, programas e mestrados universitários de especialização
- ♦ Desenvolvimento de teses de doutoramento e projetos de final de curso na Licenciatura em Medicina Veterinária e como perito avaliador externo e membro do tribunal de diferentes teses de doutoramento
- ♦ Revisor de artigos científicos em três revistas indexadas no Journal Citation Report (JCR)

Dr. Diego Daniel Quinteros

- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade de Buenos Aires na Argentina
- ♦ Licenciatura, Colégio Americano de Cirurgiões Veterinários
- ♦ Veterinário Cirurgião nos Serviços Veterinários Equinos Integrais em Pincén, Córdoba
- ♦ Diagnóstico e tratamento da claudicação em equinos de desporto, Performance Equine Services, em Ocala
- ♦ Professor (JTP) e Cirurgião do Hospital de Animais de Grande Porte, Universidade do Centro da Província de Buenos Aires
- ♦ Veterinário Associado do Centro de Reprodução Equina "Doña Pilar", em Lincoln, Província de Buenos Aires.
- ♦ Membro da equipa cirúrgica do Centro Veterinário do Hipódromo de San Isidro - San Isidro, em Buenos Aires, Argentina
- ♦ Clínica ambulatória privada, Hipódromo de San Isidro-San Isidro, em Buenos Aires
- ♦ Cuidados Intensivos de doentes com cólicas,
- ♦ Centro Veterinário do Hipódromo de San Isidro-San Isidro, em Buenos Aires

Dr. Daniel Zalduendo Franco

- ♦ Direção Técnica e Comercial, ANKA
- ♦ Coordenação de Serviços de Podologia com vendas e marketing de produtos de saúde podológica e potros, ANKA
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, com especializações em Clínica e Produção Animal, Universidade de Saragoça (2007)
- ♦ Estudos de pós-graduação para obter o Certificate in Advanced Veterinary Practice (CertAVP), Universidade de Liverpool, no Reino Unido
- ♦ Coordenação da Unidade de Mastites da HIPRA, o que lhe permite oferecer vacinas e serviços a mais de 50 países

Doutor Manuel Iglesias García

- ♦ Veterinário Clínico e Cirurgião no Hospital Veterinário da Estremadura, Universidade da Estremadura
- ♦ Doutorado, Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Licenciado em Medicina Veterinária pela Universidade Alfonso X el Sabio (UAX)
- ♦ Mestrado em Cirurgia Equina e obtenção do título de "General Practitioner in Equine Surgery" pela "European School of Veterinary Postgraduate Studies"
- ♦ Mestrado em Cirurgia Equina no Hospital Veterinário, Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Certificado Espanhol em Clínica Equina (CertEspCEq)
- ♦ Participa ativamente como diretor em teses de fim de Licenciatura em Medicina Veterinária
- ♦ Colaboração no ensino de estagiários e alunos universitários durante o Mestrado em Cirurgia Equina
- ♦ Docente do Mestrado em Internamento de Animais de Grande Porte, Universidade da Estremadura (últimos 3 anos)

Dr. Adrián González Sagues

- ♦ Fundador e atual gerente, "ANKAPODOL S.L. Cuidados de Pezuñas"
- ♦ Formador reconhecido internacionalmente, colaborador do programa English Laboratory e diretor do programa espanhol do Mestrado em Saúde Podológica, Universidade da Florida, nos EUA, vencedor do "Honor and Plow Awards" atribuído por Ann Veneman, Secretária da Agricultura dos EUA
- ♦ Licenciatura em Medicina Veterinária, Faculdade de Saragoça
- ♦ Sócio e Conselheiro Técnico em 4 empresas de tratamento de cascos, três delas em Espanha e uma no México, aparando os cascos de cerca de 70.000 vacas por ano com 12 empregados





Doutora Michela Re

- ◆ Doutorado em Medicina Veterinária, Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Estatal de Milão
- ◆ Veterinária desenvolvendo atividade clínica em equinos e bovinos, Clínica Animales de Grande Porte Los Molinos
- ◆ Veterinária da Associação de Defesa Sanitária da Serra de Guadarrama, e agente colaboradora autorizada como Agente Certificadora, reconhecida pela Comunidade de Madrid
- ◆ "Atividade de Assistência no Hospital Clínico Veterinário Complutense", desenvolvendo a atividade no Serviço de Cirurgia de Animais de Grande Porte, Hospital Clínico Veterinário Complutense

Doutor Felipe Correa

- ◆ Doutorado em Ciências Veterinárias, Universidade Andrés Bello, em Santiago, Chile
- ◆ Licenciatura em Medicina Veterinária, Universidade Mayor, em Santiago, Chile
- ◆ Internato em Cirurgia Equina, Milton Equine Hospital, no Canadá
- ◆ Internato em Medicina e Cirurgia de Animais de Grande Porte, Universidade de Guelph, no Canadá
- ◆ Mestrado em Ciências Veterinárias, Universidade Austral do Chile
- ◆ Curso de Docente Universitário, Universidade Andrés Bello, em Santiago, Chile
- ◆ Candidato a Mestrado em Cirurgia Equina, Universidade de Pretória, na África do Sul



Os principais profissionais da área uniram-se para lhe oferecer o conhecimento mais abrangente neste campo, para que possa crescer com total garantia de sucesso"

04

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos foram desenvolvidos pelos diferentes especialistas deste Curso de Especialização, com um objetivo claro: assegurar que os nossos alunos adquiram todas as competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas neste campo.

Uma capacitação abrangente e bem estruturada que levará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.





“

Uma capacitação pedagógica muito completa, estruturada em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientadas para uma aprendizagem compatível com a sua vida pessoal e profissional”

Módulo 1. Competências clínicas

- 1.1. Manuseamento e imobilização dos bovinos
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Métodos de imobilização física
 - 1.1.2.1. Cabeça
 - 1.1.2.2. Membros
 - 1.1.2.3. Dispositivos de imobilização
 - 1.1.3. Desmembramento do animal
 - 1.1.3.1. Sistemas de desmembramento
 - 1.1.3.2. Manuseamento em decúbito
- 1.2. Equipamento veterinário nas clínicas de campo
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Material de exame
 - 1.2.3. Material cirúrgico
 - 1.2.4. Material obstétrico
 - 1.2.4.1. Partos
 - 1.2.4.2. Inseminação
 - 1.2.4.3. Avaliação dos reprodutores
 - 1.2.5. Material de colheita de amostras
 - 1.2.6. Equipamento de administração de medicamentos
 - 1.2.7. Equipamento de fluidoterapia
 - 1.2.8. Medicamentos
 - 1.2.8.1. Antibioterapia
 - 1.2.8.2. Anti-inflamatórios
 - 1.2.8.3. Agentes hormonais
 - 1.2.8.4. Metabólicos e vitamínicos
 - 1.2.8.5. Antiparasitários
- 1.3. Investigação sobre a saúde do rebanho
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Definição de saúde e doença
 - 1.3.3. Bem-estar animal: indicadores e fatores determinantes
 - 1.3.3.1. Stress
 - 1.3.3.2. Manuseamento
 - 1.3.3.3. Higiene
 - 1.3.3.4. Transporte
 - 1.3.4. Saúde
 - 1.3.4.1. Transmissão de doenças
 - 1.3.4.2. Registo e controlos
 - 1.3.4.3. Avaliação clínica individual e do rebanho
 - 1.3.4.4. Testes complementares
 - 1.3.4.5. Relatórios e acompanhamento
- 1.4. Diagnóstico e raciocínio clínico
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Processos de diagnóstico
 - 1.4.2.1. Exame clínico
 - 1.4.2.2. Raciocínio hipotético-dedutivo
 - 1.4.2.3. Arquivo
 - 1.4.3. Padrões de raciocínio
 - 1.4.3.1. Métodos de reconhecimento de padrões
 - 1.4.3.2. Probabilidades
 - 1.4.3.3. Raciocínio fisiopatológico
 - 1.4.4. Sinais clínicos e testes de diagnóstico
 - 1.4.4.1. Exclusão lógica da doença
 - 1.4.4.2. Raciocínio indutivo-dedutivo
 - 1.4.5. Erros
 - 1.4.6. Exercício de raciocínio clínico
 - 1.4.6.1. Cenários clínicos
 - 1.4.6.2. Exame clínico
 - 1.4.6.3. Raciocínio clínico



- 1.5. Procedimentos especiais de diagnóstico
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Pele
 - 1.5.3. Cardiovascular
 - 1.5.3.1. Percussão
 - 1.5.3.2. Eletrocardiografia
 - 1.5.3.3. Ecografia
 - 1.5.3.4. Radiografia
 - 1.5.3.5. Pericardiocentese
 - 1.5.3.6. Hemocultura
 - 1.5.4. Sistema respiratório
 - 1.5.4.1. Lavagem broncoalveolar
 - 1.5.4.2. Testes parasitológicos
 - 1.5.4.3. Esfregaços nasais
 - 1.5.4.4. Radiografia
 - 1.5.4.5. Ecografia
 - 1.5.4.6. Toracocentese
 - 1.5.4.7. Biópsia
 - 1.5.4.8. Biomarcadores
 - 1.5.5. Abdómen
 - 1.5.5.1. Exame retal
 - 1.5.5.2. Análise do fluido ruminal
 - 1.5.5.3. Abdominocentese
 - 1.5.5.4. Radiografia
 - 1.5.5.5. Biópsia hepática
 - 1.5.5.6. Teste da função hepática
 - 1.5.5.7. Urinária
 - 1.5.6. Glândula mamária
 - 1.5.6.1. Teste da Califórnia para a mastite
 - 1.5.6.2. Condutividade
 - 1.5.6.3. Colheita para análise microbiológica
 - 1.5.7. Sistema musculoesquelético
 - 1.5.7.1. Artrocentese
 - 1.5.8. Análise do líquido cefalorraquidiano

- 1.6. Terapêutica antimicrobiana em bovinos
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Características dos diferentes grupos de antimicrobianos
 - 1.6.2.1. Sulfonamidas
 - 1.6.2.2. Penicilinas
 - 1.6.2.3. Tetraciclinas
 - 1.6.2.4. Macrólidos
 - 1.6.2.5. Aminoglicosídeos
 - 1.6.2.6. Cefalosporinas
 - 1.6.2.7. Lincosamidas
 - 1.6.3. Categorização dos antibióticos de acordo com o risco da sua utilização
 - 1.6.4. Seleção de um antimicrobiano de acordo com o processo
 - 1.6.5. Resistência bacteriana aos antimicrobianos
- 1.7. Fluidoterapia
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Fluidoterapia em vitelos
 - 1.7.2.1. Acidose láctica em vitelos
 - 1.7.3. Fluidoterapia em bovinos adultos
 - 1.7.3.1. Equilíbrio do sódio e disnatremia
 - 1.7.3.2. Síndrome hipocalémico em bovinos
 - 1.7.3.3. Alterações de cálcio e de magnésio
 - 1.7.3.4. Tratamento dos balanços de fósforo
 - 1.7.4. Fluidoterapia em ruminantes de pequeno porte
 - 1.7.5. Utilização de sangue e de produtos sanguíneos nos ruminantes
- 1.8. Analgesia
 - 1.8.1. Avaliação da dor nos bovinos
 - 1.8.2. Efeitos negativos da dor
 - 1.8.2.1. Dor crónica
 - 1.8.2.2. Dor aguda
 - 1.8.3. Estratégias de gestão da dor
 - 1.8.3.1. Analgesia preventiva
 - 1.8.3.2. Analgesia multimodal ou equilibrada. Medicamentos analgésicos
 - 1.8.3.3. Opiáceos
 - 1.8.3.3.1. Agonistas puros
 - 1.8.3.3.2. Agonistas parciais
 - 1.8.3.4. $\alpha 2$ -Agonistas: Xilazina, Detomidina
 - 1.8.3.5. AINEs: Cetoprofeno, Carprofeno, Meloxicam
 - 1.8.3.6. Anestésicos locais. Lidocaína
 - 1.8.3.7. Anestésicos dissociativos. Cetamina
 - 1.8.4. Anestésicos locais
 - 1.8.4.1. Transdução
 - 1.8.4.2. Bloqueio da condução periférica
 - 1.8.4.3. Anestesia regional intravenosa
 - 1.8.4.4. Bloqueios nervosos
 - 1.8.4.5. Administração de fármacos por via epidural
 - 1.8.4.6. $\alpha 2$ -Agonistas:
 - 1.8.4.6.1. $\alpha 2$ -Agonistas Mecanismo de ação, efeitos adversos, antagonistas
 - 1.8.4.6.2. Vias de administração. Epidural, IV, IM, SC
 - 1.8.5. Combinação com outros fármacos: anestésicos locais, opiáceos, cetamina
 - 1.8.5.1. AINEs
 - 1.8.5.2. Mecanismo de ação
 - 1.8.5.3. Tipos de AINEs
 - 1.8.5.4. Efeito inibidor central modulador
 - 1.8.5.5. Aplicação no pré-operatório e no pós-operatório
 - 1.8.5.6. Anestésicos
- 1.9. Efeito de sedação e anestesia
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Imobilização farmacológica
 - 1.9.2.1. Meios de teleaplicação
 - 1.9.2.1.1. Diretamente numa caixa ou manga de manipulação
 - 1.9.2.1.2. Por seringa-arrocha
 - 1.9.2.1.3. Por aplicação à distância de dardos medicamentosos

- 1.9.3. Animal em decúbito ou animal de pé
 - 1.9.3.1. Métodos de tranquilização
 - 1.9.3.2. Animal de pé utilizando uma combinação de técnicas de sedação e de anestesia local
- 1.9.4. Imobilização farmacológica e anestesia locorregional
 - 1.9.4.1. Tranquilizantes agonistas dos recetores α_2 : Xilazina, Detomidina, Romifidina, Medetomidina
 - 1.9.4.2. Vantagens dos agonistas dos recetores α_2
 - 1.9.4.2.1. Volume
 - 1.9.4.2.2. Efeito sedativo
 - 1.9.4.2.3. Analgésico
 - 1.9.4.2.4. Combinado
 - 1.9.4.2.5. Antagonizáveis
 - 1.9.4.3. Desvantagens dos agonistas dos recetores α_2
 - 1.9.4.4. Analgesia intraoperatória e pós-operatória
 - 1.9.4.4.1. α_2 , opiáceos, cetamina e tiletamina
 - 1.9.4.4.2. Anestesia local e regional
 - 1.9.4.4.3. AINEs (anti-inflamatórios não esteroides)
- 1.10. Analgesia local e regional
 - 1.10.1. Bloqueio de infiltração na linha de incisão
 - 1.10.2. Bloqueio invertido
 - 1.10.2.1. Bloqueio em L invertido
 - 1.10.2.2. Bloqueio paravertebral
 - 1.10.2.2.1. Anestesia paravertebral proximal e distal
 - 1.10.2.2.2. Bloqueios dos ramos dorsal e ventral
 - 1.10.3. Anestesia epidural
 - 1.10.3.1. Administração
 - 1.10.3.2. Localização
 - 1.10.3.3. Indicações
 - 1.10.3.4. As doses
 - 1.10.3.5. Duração do efeito
 - 1.10.3.6. Combinações farmacológicas aplicadas
 - 1.10.4. Anestésicos
 - 1.10.4.1. Cetamina
 - 1.10.4.2. Tietamina
 - 1.10.4.3. Etorfina. Proibição de utilização, posse e comercialização
 - 1.10.4.3.1. Retirado do mercado em 2005
 - 1.10.5. Atualização da anestesia em bovinos e outros ruminantes
 - 1.10.5.1. Novo protocolo anestésico
 - 1.10.5.2. Modelo anestésico
 - 1.10.5.3. Combinação anestésica. Fenciclidina-Detomidina
 - 1.10.5.3.1. Zolazepam-Tiletamina
 - 1.10.5.3.2. Cetamina
 - 1.10.5.3.3. Detomidina
 - 1.10.6. Manutenção da anestesia
 - 1.10.6.1. Dosagem
 - 1.10.6.2. Antagonização
 - 1.10.6.2.1. Precauções
 - 1.10.6.2.2. Monitorização anestésica básica
 - 1.10.7. Profundidade anestésica
 - 1.10.7.1. Sistema cardiovascular
 - 1.10.7.2. Frequência cardíaca
 - 1.10.7.3. Palpação do pulso periférico
 - 1.10.7.4. Tempo de enchimento capilar
 - 1.10.7.5. Sistema respiratório
 - 1.10.7.6. Frequência e padrão respiratórios
 - 1.10.7.7. Cor das mucosas
 - 1.10.7.8. Monitores eletrônicos: oxímetro de pulso portátil

Módulo 2. Cirurgia dos tecidos moles

- 2.1. Cirurgia. Pré-operatório, preparação do campo, preparação do cirurgião
 - 2.1.1. *Planning* pré-cirúrgico
 - 2.1.2. Vestuário cirúrgico, preparação do equipamento cirúrgico: luvas, bata
 - 2.1.3. Preparação do paciente e do campo cirúrgico
- 2.2. Cirurgia dos pré-estômagos. Peritonite
 - 2.2.1. Fisiologia e anatomia cirúrgica
 - 2.2.2. Patologia e sinais clínicos
 - 2.2.3. Técnicas cirúrgicas
 - 2.2.3.1. Laparotomia do flanco esquerdo
 - 2.2.3.2. Ruminotomia
 - 2.2.4. Gestão pós-operatória
 - 2.2.5. Peritonite
- 2.3. Cirurgia do abomaso. Laparoscopia
 - 2.3.1. Patogénese dos deslocamentos do abomaso
 - 2.3.2. Tipos de deslocamento do abomaso
 - 2.3.2.1. Deslocamento do abomaso esquerdo
 - 2.3.2.2. Dilatação/deslocamento do abomaso direito
 - 2.3.2.2.1. Vólculo do lado direito do abomaso
 - 2.3.3. Apresentação clínica e diagnóstico
 - 2.3.4. Manuseamento dos deslocamentos do abomaso
 - 2.3.4.1. Métodos físicos
 - 2.3.4.2. Terapia médica
 - 2.3.4.3. Técnicas cirúrgicas
 - 2.3.4.4. Omentopexia do flanco direito
 - 2.3.4.5. Píloropexia do flanco direito
 - 2.3.4.6. Abomasopexia do flanco esquerdo
 - 2.3.4.7. Abomasopexia mediana direita



Módulo 3. Cirurgia do sistema musculoesquelético

- 3.1. Anatomia e biomecânica do casco. Aparagem funcional
 - 3.1.1. Anatomia e biomecânica do casco
 - 3.1.1.1. Estrutura anatômica. Estruturas-chave
 - 3.1.1.2. Casco
 - 3.1.1.2.1. Córion
 - 3.1.1.2.2. Outras estruturas
 - 3.1.1.3. Biomecânica
 - 3.1.1.3.1. Conceito
 - 3.1.1.3.2. Biomecânica das patas traseiras
 - 3.1.1.3.3. Biomecânica das patas dianteiras
 - 3.1.1.4. Fatores que influenciam a biomecânica
 - 3.1.2. Aparagem funcional
 - 3.1.2.1. Conceito e importância da aparagem funcional
 - 3.1.2.2. Técnica de recorte. Modelo holandês
 - 3.1.2.3. Outras técnicas de recorte
 - 3.1.2.4. Contenção e instrumentação
- 3.2. Doenças do casco I. Origem infecciosa: Dermatite digital. Dermatite interdigital. Flegmão interdigital
 - 3.2.1. Dermatite digital
 - 3.2.1.1. Etiologia
 - 3.2.1.2. Sinais clínicos
 - 3.2.1.3. Controle
 - 3.2.1.4. Tratamento
 - 3.2.2. Dermatite interdigital
 - 3.2.2.1. Etiologia
 - 3.2.2.2. Sinais clínicos
 - 3.2.2.3. Controle
 - 3.2.2.4. Tratamento
- 3.2.3. Flegmão interdigital
 - 3.2.3.1. Etiologia
 - 3.2.3.2. Sinais clínicos
 - 3.2.3.3. Controle
 - 3.2.3.4. Tratamento
- 3.2.4. Utilização do pedilúvio no controle das doenças ambientais
 - 3.2.4.1. Design
 - 3.2.4.2. Produtos
- 3.3. Doenças do casco II. Origem não infecciosa: úlcera da sola. Doença da linha branca. Úlceras pontuais e outras
 - 3.3.1. Úlceras da sola
 - 3.3.1.1. Etiopatogênese
 - 3.3.1.2. Controle
 - 3.3.1.3. Tratamento
 - 3.3.2. Doença da linha branca
 - 3.3.2.1. Etiopatogênese
 - 3.3.2.2. Controle
 - 3.3.2.3. Tratamento
 - 3.3.3. Outras doenças de origem não infecciosa
 - 3.3.3.1. Hiperconsumo ou solas finas
 - 3.3.3.2. Úlceras pontuais
 - 3.3.3.3. Cascos em forma de anel
- 3.4. Tratamento cirúrgico dos processos sépticos do membro distal (amputação do dedo do pé, anquilose da articulação interfalângica distal e proximal)
 - 3.4.1. Etiologia dos processos sépticos do membro distal
 - 3.4.2. Diagnóstico
 - 3.4.2.1. Apresentação clínica
 - 3.4.2.2. Diagnóstico por imagem
 - 3.4.2.3. Patologia clínica
 - 3.4.3. Indicações para a cirurgia do membro distal

- 3.4.4. Preparação cirúrgica
- 3.4.5. Tratamento de processos sépticos agudos
 - 3.4.5.1. Lavagem da articulação
 - 3.4.5.2. Antibióticos sistémicos
- 3.4.6. Tratamento cirúrgico em situações de septicemia crónica
 - 3.4.6.1. Amputação do dígito
 - 3.4.6.2. Artrodese/anquilose facilitada
 - 3.4.6.2.1. Abordagem solar
 - 3.4.6.2.2. Abordagem bulbar
 - 3.4.6.2.3. Abordagem dorsal
 - 3.4.6.2.3.1. Abordagem abaxial
 - 3.4.6.2.3.2. Prognóstico
- 3.5. Exame da claudicação. Diagnóstico e prognóstico das lesões dos membros proximais
 - 3.5.1. Exame da claudicação
 - 3.5.2. Testes de diagnóstico
 - 3.5.2.1. Líquido sinovial
 - 3.5.2.2. Diagnóstico radiográfico
 - 3.5.2.3. Diagnóstico ecográfico
 - 3.5.3. Diagnóstico e prognóstico em lesões dos membros proximais
- 3.6. Rutura do ligamento cruzado craniano. Diagnóstico radiográfico Luxação coxofemoral. Fratura do colo do fémur
 - 3.6.1. Lesão do ligamento cruzado craniano
 - 3.6.1.1. Imbricação da rótula
 - 3.6.1.2. Substituição do ligamento cruzado craniano
 - 3.6.1.2.1. Substituição do gluteobiceps
 - 3.6.1.2.2. Ligamento sintético
 - 3.6.1.3. Cuidados pós-operatórios e prognóstico
 - 3.6.2. Luxação coxofemoral
 - 3.6.3. Luxação dorsal da rótula
 - 3.6.4. Fratura do colo do fémur e da cabeça do fémur
 - 3.6.4.1. Sinais clínicos
 - 3.6.4.2. Abordagem cirúrgica
 - 3.6.4.3. Técnicas cirúrgicas
 - 3.6.4.4. Ostectomia de cabeça femoral
 - 3.6.4.5. Gestão pós-operatória e complicações
- 3.7. Tratamento da artrite séptica. Tenossinovite séptica. Artroscopia. Osteocondrose. Osteoartrite
 - 3.7.1. Etiologia
 - 3.7.2. Diagnóstico
 - 3.7.3. Tratamento médico e cirúrgico
 - 3.7.4. Prognóstico
 - 3.7.5. Complicações, osteomielite
 - 3.7.6. Outras patologias articulares
 - 3.7.6.1. Osteocondrose em vitelos de engorda
 - 3.7.6.2. Poliartrose e oligoartrose
- 3.8. Cirurgia dos tendões: hiperextensão, deformações flexurais, artrogripose, lacerações. Paresia espástica
 - 3.8.1. Gestão e reparação das lacerações dos tendões
 - 3.8.1.1. Diagnóstico
 - 3.8.1.2. Avulsão e rutura dos tendões
 - 3.8.1.3. Tratamento
 - 3.8.2. Hiperextensão
 - 3.8.2.1. Diagnóstico
 - 3.8.2.2. Tratamento
 - 3.8.3. Deformações flexurais
 - 3.8.3.1. Tipos
 - 3.8.3.2. Diagnóstico
 - 3.8.3.3. Tratamento

- 3.8.4. Artrogripose
 - 3.8.4.1. Diagnóstico
 - 3.8.4.2. Tratamento
- 3.8.5. Paresia espástica
 - 3.8.5.1. Diagnóstico
 - 3.8.5.2. Tratamento
- 3.9. Tratamento de emergência de fraturas. Princípios de reparação de fraturas
 - 3.9.1. Introdução ao tratamento de fraturas em bovinos
 - 3.9.2. Tratamento de emergência
 - 3.9.3. Diagnóstico por imagem
 - 3.9.4. Princípios de tratamento das fraturas
 - 3.9.4.1. Bloqueios do casco
 - 3.9.4.2. Gessos
 - 3.9.4.3. Tala de Thomas (Thomas Schroder Splint)
 - 3.9.4.4. Fixadores externos
 - 3.9.5. Tala de Thomas
 - 3.9.5.1. Aplicação
 - 3.9.5.2. Conselhos práticos
 - 3.9.5.3. Complicações
 - 3.9.6. Orientações para a utilização de fixação externa em fraturas de ossos longos
 - 3.9.6.1. Vantagens
 - 3.9.6.2. Desvantagens
 - 3.9.6.3. Tipos de fixadores externos
 - 3.9.7. Gessos de transfixação
 - 3.9.7.1. Aplicação
 - 3.9.7.2. Considerações práticas em bovinos
 - 3.9.8. Complicações associadas aos fixadores externos
- 3.10. Resolução de fraturas específicas: tomada de decisões e orientações para a fixação esquelética externa. Gessos e moldes com pinos transfixantes. Placas, pregos intramedulares e pregos de bloqueio
 - 3.10.1. Resolução de fraturas específicas
 - 3.10.1.1. Coaptação externa
 - 3.10.1.2. Colocação de gessos acrílicos
 - 3.10.1.3. Complicações dos gessos acrílicos
 - 3.10.1.4. Remoção de gessos acrílicos
 - 3.10.1.5. Fixadores externos
 - 3.10.1.6. Indicações
 - 3.10.1.7. Biomecânica dos fixadores externos
 - 3.10.1.8. Fixadores externos
 - 3.10.1.9. Aplicação
 - 3.10.1.10. Cuidados pós-colocação
 - 3.10.1.11. Complicações
 - 3.10.1.12. Remoção do fixador externo
 - 3.10.1.13. Estruturas acrílicas
 - 3.10.1.14. Gessos de transfixação
 - 3.10.1.15. Implantes
 - 3.10.1.16. Placas
 - 3.10.1.17. Parafusos
 - 3.10.1.18. Pregos intramedulares
 - 3.10.1.19. Pregos de bloqueio
 - 3.10.1.20. Complicações das fixações internas
 - 3.10.1.20.1. Infecção
 - 3.10.2. Falha ou migração
 - 3.10.3. Prognóstico

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, será confrontado com múltiplos casos clínicos simulados baseados em pacientes reais, nos quais terá de investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional veterinária.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

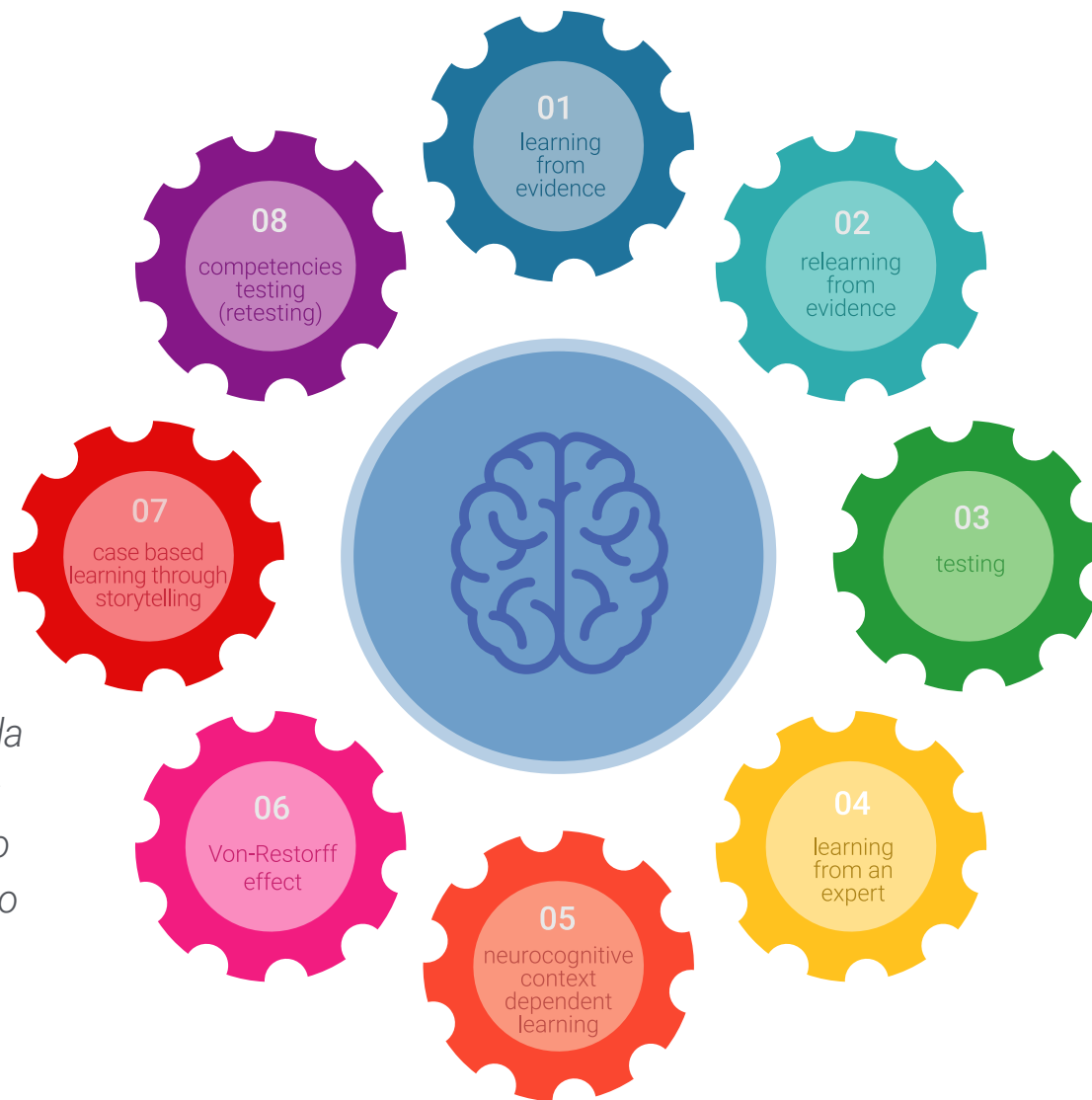
- 1 Os veterinários que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para o veterinário, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo gasto a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulada. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 65.000 veterinários com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

O TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

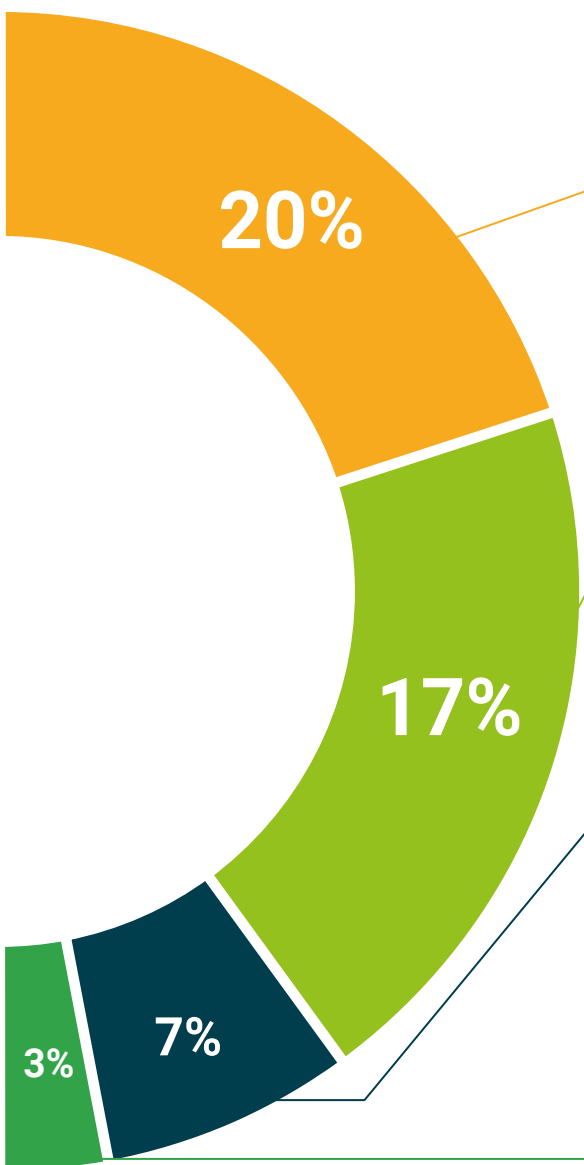
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Cirurgia de Ruminantes garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Cirurgia de Ruminantes** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Cirurgia de Ruminantes**

ECTS: **18**

Carga horária: **450 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso de Especialização Cirurgia de Ruminantes

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Cirurgia de Ruminantes

